

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Director—B.º José Julio Digira Ramos

Typographia e impressão

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

HINZE RIBEIRO

O fallecimento do conselheiro Ernesto Rodolpho Hinze Ribeiro, causou, em todo o paiz e em todos os campos politicos, assim como nos extra-partidarios, uma grande commoção.

Nem podia deixar de ser assim porque o pranteado chefe do partido regenerador era um dos maiores parlamentares que tem existido em Portugal, era um estadista de largo saber, era um dedicado e leal monarchico, era um sincero patriota, era um bom coração, um caracter generoso, era um homem de linha e correccão inexcedíveis.

Muito novo affirmou os seus extraordinarios talentos, pelos quaes subiu, sem artificios ou embustes, sem explorar a boa fé das massas ignaras, sem atropellar ninguem, sem tentar deprimir ou depreciar o caracter e a honra de qualquer.

Aos 44 annos era presidente do conselho de ministros, sem favor, pelos seus notaveis merecimentos e apoiado por um dos grandes partidos monarchicos.

Da sua administração muitos actos e muitos processos combatemos e criticamos, mas felizmente, porque esse não é o nosso feitiço, nunca atacamos a sua honra, nem lhe negamos as suas brilhantes e excepcionaes facultades, antes muitas vezes lhas reconhecemos.

O partido regenerador, a monarchia, o paiz, perdem um dos seus mais valiosos vultos politicos.

Por isso o partido progressista abate a sua bandeira e presta as suas homenagens de respeito e condolencia, ante o estandarte coberto de crepes do partido regenerador.

E por nossa parte, associando-nos a tão sentido e justo preito, é com sincero e tocante pezar que nos curvamos perante o ataúde do eminente estadista e patriota Hinze Ribeiro.

Morre com 58 annos incompletos, no seu posto de honra, victimado pelo cansasso do coração, por querer cumprir um derradeiro dever de amizade e de gratidão, esse homem cheio de talento, de raras facultades que tanto o faziam brilhar, e, com

certeza, morre muito mais cedo, pelos grandes desgostos que soffreu por amor aos seus amigos, á monarchia liberal e á sua patria!

Quem o conheceu ha 15 annos em plena vitalidade e cheio de saude e quem o viu, ultimamente, com o aspecto de um velho precoce, exaustivo e gasto na governação do estado e na maior dedicação ao seu rei e aos seus correligionarios, não podia deixar de se emocionar, assim como agora não pode deixar de prantear profundamente a sua morte.

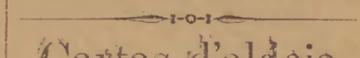
Que Deus lhe accete, em desconto das suas faltas, o muito que elle soffreu por amor dos outros, que nem sempre sabiam corresponder aos seus nobres sentimentos.



AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS SOLICITADOR

(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)

BARCELLOS



Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 7 de Agosto

O calor chegou agora com um cortejo escaldante. Esta semana, principalmente em o domingo passado, tivemos aqui dias de um calor tropical; é certo, porém, que o thermometro ainda não chegou, á sombra, a 30 centigrados, não passou ainda alem de 29, a que chegou no domingo.

Apesar da grande intensidade do calor não tem faltado povo em grande quantidade aos sermões de missão, que, pela manhã e de tarde, se tem pregado na igreja de Roriz.

Os dous ecclesiasticos, encarregados d'este trabalho, tem-se desempenhado d'elle com a maxima competencia e com a mais agradável apresentação chegando a captar não só a attenção do povo, que os ouve, como a estima dos ecclesiasticos, que ali tem concorrido.

No domingo pela manhã ha communhão geral de adultos á missa primeira, e, pelas 9 horas, será administrada a primeira communhão ás creanças.

A missa solemne será acompanhada a vozes e harmonio pelas pequenas educandas do collegio dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria d'essa villa, chegando á uma hora da tarde a banda de Oliveira para tocar na procissão, em que serão incorporadas as creanças da primeira communhão com um cõro de 12 meninas, que cantarão no trajecto do religioso cortejo.

Hoje, por que é dia de S. Pedro ad vincula Padroeiro em São

Fins do Tamel, é dia de guarda n'aquella freguezia celebrando-se ali uma solemne festividade religiosa.

Foram hontem a Braga tomar parte n'um jantar politico, que o partido progressista d'este districto offereceu ao exm.º sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho, os rev.ºs ecclesiasticos d'este Valle de Tamel: Abbade de Crapeços, abbade de Alvitto, abbade de Roriz, abbade d'Alheira e padre Domingos R. Neiva Duarte Pinheiro, Cura e proprietario em S. Pedro de Alvitto, adherindo, pela absoluta impossibilidade de irem a Braga, os rev.ºs padre João da Canha Talles, de S. Fins e padre Antonio Augusto Barbosa, do Quiraz.

Os milhares estão uma beleza; os milhos tem se desenvolvido pamosamente, ao passo que a vinha vai desavinhando dia a dia. Agora appareceu o mildio no cacho mostrando-se muitos bagos podres.

A manhã de hoje esteve nevanta, mas o dia está quente a valer.

Hoje não lhês dou mais nada. Fico por aqui.

Até á semana.

Padreacio.

Jantar politico

Uma grandiosa manifestação de vitalidade do partido progressista d'este districto

Na quarta-feira ultima, realisou-se, em Braga, na sala do theatro de S. Geraldo, o banquete politico, promovido pela commissão executiva do partido progressista de Braga, em honra do seu nobilissimo chefe n'este districto, o sr. José Maria Rodrigues de Carvalho, digno Par do Reino e uma das mais distinctas e respeitaveis personalidades do nosso paiz.

Esta festa brilhantissima, quer pelas grandes influencias politicas que a ella concorreram, quer pela affirmação catholica e positiva da cohesão e disciplina que evidenciou e sempre foram a grande força dos agrupamentos parvidarios, e ainda pela comparsa do illustre homem publico sr. conselheiro Veiga Beirão como representante do e nino.º estadista sr. conselheiro José Luciano, foi uma das mais importantes e eloquentes demonstrações de força e prestigio do nosso glorioso partido.

Na opposição, não dispondo do cofre das graças do poder, e nada tendo portanto, por si, senão a dedicação e creança partidarias, hoje tão raras como vulgares são o interesse, o egoismo e a deslealdade, tristes documentos a provar a mais lamentavel depressão moral, o partido progressista de Braga provou, pela forma mais brilhante e ruidosa, a sua grande força, o seu grande valor.

E esta prova, tem tanto mais merecimento, quanto é certo que atravessamos uma epocha d'incertezas, e, nas nossas fileiras, tem procurado, os nossos adversarios, lançar o desanimo e a convicção de que permanecerá por largo espaço o statu quo, com o fim claro de provocarem deserções nos espiritos dos fracos por falta de fé ou por auzencia de vigor moral.

O partido progressista d'este districto, aonde sempre vimos as individualidades mais illustres, desmentiu, com a festa de 4.ª feira, quaesquer boatos, insidiosamente lançados por aquelles que tudo teriam a lucrar com a desordem e desanimo nas nossas forças.

Da festa em honra do sr. dr. José Carvalho, brotou o enthusiasmo que sempre vem do reconhecimento das proprias forças, enthusiasmo que avigora e robusteou aquelles que lutam por um ideal e que co.ºvem despertar para incitamento de todos.

Foi uma grande festa por todos os motivos.

Em volta do sr. dr. José Carvalho, vimos as mais poderosas individualidades politicas do districto, que, enthusiasmicamente, adheriram á homenagem a prestar ao seu venerando chefe, a cujas qualidades de caracter e intelligencia tolos dedicam a maior consideração e respeito e cuja carreira politica foi, sempre, um modelo de aprumo, dignidade e respeitabilidade.

Barcellos teve n'aquella festa uma honrosa representação, que de todos os mares do districto não recebeu o mais caloroso elogio. Quer pelo numero quer pela qualidade, os progressistas de Barcellos associaram-se brilhantemente á importante manifestação de quarta-feira.

O Commercio de Barcellos, associando-se á festa realisada, saúda, respeitadamente, o prestigio chefe progressista do districto sr. dr. José Maria Rodrigues de Carvalho.

Do nosso illustre collega «O Primeiro de Janeiro» transcrevemos, com a devida venia, os extractos dos seguintes brindes. Não publicamos os dos demais cavalheiros por falta de espaço:

Dr. Alves de Moura

Ao começar o seu discurso, s. ex.ª foi recebido com uma prolongada salva de palmas.

Disse s. ex.ª que, na qualidade de vogal mais velho da commissão delegada do partido progressista local, cabia-lhe a honra e o gratissimo dever de levantar a sua taça em primeiro logar, pedindo aos que o ouvem que o acompanhem no primeiro brinde, que será ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, venerando chefe do partido progressista, que pelos seus titulos, nobreza de caracter e figura primacial do partido se impõe ao nosso respeito, e ainda pela distincta honra com que nos perdurou, fazendo representar-se n'este banquete, em honra do nosso dilecto emigrado e prestantissimo chefe local, o sr. Rodrigues de Carvalho, pelo notavel estadista e marechal do partido, o sr. conselheiro F. A. da Veiga Beirão; saúda, pois, e venerando ancião com toda a effusão de velho correligionario e com a mais inequivoca admiração, pelas suas distinctissimas qualidades de estadista patriota, liberal e nobilissimo chefe geral do partido.

Terminou levantando vivas calorosos ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, ao venerando chefe do partido progressista, ao estadista notavel, assim considerado por nacionaes e estrangeiros, vivas que foram delirantemente correspondidos.

Era dever seu tambem referir-se aos cavalheiros que, por motivos estranhos á sua vontade, não se achavam presentes n'este convivio de respeitosa sympathia pessoal e politica ao sr. dr. Rodrigues de Carvalho dos quaes quivira, em cartas, a affirmacão nitida de que desejavam associar-se a esta grandiosa manifestação.

O illustre orador foi calorosamente applaudido.

Seguiu-se, na serie de brindes o sr.

Conselheiro Veiga Beirão

que recebeu uma delirante ovação de todos os assistentes.

S. ex.ª começou por dizer que tendo recebido procuração do illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro, para o representar n'aquella festa, elle se viu obrigado a exceder os poderes da procuração, reconhecendo que eram justas as palavras encomiasticas do sr. dr. Alves de Moura, a proposito de tão illustre chefe, não se limitando por isso, a represental-o ali para saudar o velho amigo e lealissimo correligionario, sr. dr. Rodrigues de Carvalho, mas tambem e, por sua vez, fazer o elogio do illustre homem publico e grande estadista, gloria do nosso paiz, e aquelle que nos trazes mais afflictivos que tem atravessado é sempre o conselheiro leal e dedicado apesar da sua idade e do direito a viver na paz remançosa do seu lar, entrando na lucta activa, para salvacão d'esta bella terra portugueza. Faz em seguida um elogio caloroso do sr. dr. Rodrigues de Carvalho, considerando-o não só na sua vida particular como publica e quando se referiu aos annos que se conhecem, ás luctas com que unidos se tem encontrado, tem frases d'um espirito finissimo que lhe valent nma quente ovação.

Falou em seguida nas causas que deram origem á concentração liberal, dizendo ter sido elle o factor mais importante para que ella se realisasse mas que tambem foi o primeiro que concorreu para que ella se rompesse logo que viu que o programma foi alterado por quem tinha desde annos a esta parte feito uma larga propaganda de respeito á lei e á Carta Constitucional.

Fala-se ha muitos annos em dictadura, coisa que elle ainda bem não comprehende o que seja, porque na fase pittoresca de dois deputados d'uma sessão legislativa d'ha muitos annos a dictadura pode ser *miniatura* ou *caricatura*, mas *caricatura* não por que já é uma arte no nosso paiz; chamemos-lhe, pois, *miniatura*. A *miniatura* que ahí se está e fazer e que é para salvar o paiz não a comprehende.

Será salvo o paiz com uma lei que estabeleça distincções entre o grande e o pequeno devedor, com o augmento de ordenados, com facilidade de promoções? Não comprehende, declara.

As Côrtes tambem votavam estas leis

Elle admítte que n'uma grande convulsão politica, quando a patria convulsa, quando haja um phenomeno physico ou geologico, como o terramoto de 1755, surja um homem que se substitua á lei, mas no estado actual não comprehende.

Deixemo-nos de programmas, diz s. ex.ª, um programma só s. ex.ª conhece—é o cumprimento da lei.

Cumpra-se a lei, respeite-se a lei, é o que se quer e o que se exige. Se as côrtes estivessem abertas, se as leis fossem por ellas approvadas escusado seria ter estabelecido a confusão entre o poder judicial.

Elle tambem já fez *miniatura*; chegou, porém, á seguinte conclusão: todas as leis da *miniatura* desappareceram, as que foram approvadas pelas côrtes ainda existem.

Cumpra-se, pois, a lei, respeite-se a carta constitucional e em vez de se enveredar por azinhagas siga-se por caminho direito.

Ao illustre estadista terminar o seu assombroso discurso, cujas palidas notas damos acima, a sala como que se levantou n'um brado unisono, fazendo uma d'estas ovações como poucas vezes se terão feito a um homem publico, erguendo-se calorosos vivas ao sr. conselheiro José Luciano de Castro, dr. Rodrigues de Carvalho, conselheiro Veiga Beirão, ao grande liberal, ao estadista honesto, partido progressista, carta constitucional, dr. Alves de Moura, conde de Caravellos, visconde de Nespereira, dr. Arthur Soares, etc.

Por mais de dez minutos que a sala vibrou n'um enthusiasmo louco e continuaria se não se erguesse a figura prestigiosa do illustre amphytrion da festa, o prestigioso chefe do partido progressista local grande homem de

bem, sr. dr. Rodrigues de Carvalho. Saudado com uma intensa salva de palmas e repetidissimas vivas, o sr.

Dr. Rodrigues de Carvalho

começa por agradecer á assembleia a manifestação honrosa, de que fora alvo, e ao sr. conselheiro Veiga Beirão as palavras affectuosas, e honrosas, que lhe dirigira e pôe em relevo as brilhantes qualidades de intelligencia, de illustração e de caracter d'aquella distincto estadista, e vulto proeminente do partido progressista. Disse que os seus correligionarios não vieram ali para lhe prostrarem uma homenagem de consideração pessoal, porque pessoalmente pouco valia, mas para afirmar a sua fé partidaria e a sua leal adhesão á politica progressista, que tinha a honra de representar n'este districto; que se alguma força tinha a devia somente á muita consideração, que lhe dispensavam os seus correligionarios, consideração que se prezava de nunca ter desmerecido, porque sempre auxiliou com a melhor vontade todas as legittimas pretensões dos seus correligionarios, e nunca deixou de contribuir, quanto podia, para que se realisasse qualquer melhoramento publico, reclamado por este districto. Que o partido progressista do districto tão brilhantemente representado n'aquella reunião, mas uma vez quiz afirmar a sua disciplina e a sua vitalidade. Que apesar d'isto algumas vozes de mau agouro annunciaram o completo esphacelo do mesmo partido tanto n'este districto, como no paiz, e até chegaram a reser-lhe os responsos de sepultura; que felizmente ainda não tinha chegado, nem chegaria nunca a occasião opportuna para esse cantochão, e melhor era que os que começaram a entoar o reservassem para a commemoração funebre do proprio partido. Que não morreu nem morre o partido progressista, po que não morrem os partidos que têm tradições brilhantes e gloriosas: que não morre um partido que tem no seu gremio honras de alto valor, homens de estrutura intellectual e moral do conselheiro Veiga Beirão; que não morre um partido que tem por chefe um eminente estadista, com tanto prestigio que ainda há pouco os que agora pretendem cavalliar a sepultura a elle recorriam para ouvirem o seu conselho sempre avisado e prudente, ou para se apoiarem na influencia e na sua auctoridade incontestavel; que não morre um partido que sempre honrou os seus compromissos; que nunca reagou nem abjurou o seu programma, e que jamais praticou uma deslealdade para com adversarios ou para com aliados.

Que o partido progressista do districto concorrendo áquella reunião, que significava mais uma affirmação politica e partidaria, não só dava uma prova bem frsante da sua disciplina e união, mas até prestava um serviço ao seu paiz, pois entendia que enquanto subsistir esta gravissima crise politica que vamos atravessando, é dever não só dos partidos monarchicos constitucionaes, mas de todos os que sinceramente se interessam pela felicidade da patria e pela estabilidade da monarchia constitucional, empregar todos os legittimos esforços para que quanto antes se consiga o restabelecimento do respeito á lei e do regresso ao regimen liberal.

Concluiu por brindar todos os chefes da politica progressista nos concelhos, de que se compõe o districto, brindando tambem, e saudando calorosamente nas suas pessoas todos os seus correligionarios d'este districto, presentes e ausentes.

Uma grande ovação acolhe as ultimas palavras do sr. dr. Rodrigues de Carvalho e os vivas repetem-se por largo tempo.

Falla em seguida o sr.

Dr. José Ramos

illustre chefe do partido progressista de Barcellos, que depois de largamente ovacionado por toda a assembleia, principiou por dizer que nem era dos mais velhos, nem dos mais novos que tinham a honra de representar o lugar de chefe de partido do concelho n'este districto, mas por uma gentileza dos srs. dr. Lisboa, conselheiro Florencio Vieira de Castro, dr. João Julio, Daniel dos Santos, dr. Melio, Luiz Martins, dr. Lima e outros chefes dos partidos concelhos lhe tinha sido commettido o dever de agradecer o brinde do sr. dr. Rodrigues de Carvalho aos chefes partidarios d'este districto.

Alludiu á isenção, á abnegação, ao civismo do sr. dr. Carvalho, que tendo occupado as mais altas culminancias da politica, presidindo á camara dos deputados e ao senado com um prestigio inextinguivel, era o chefe respeitado e venerado dos progressistas do districto, a quem todos rendiam a

mais leal e sincera homenagem. Não só os progressistas de Barcellos, mas os de todo o districto rejubilavam com aquella involuntavel manifestação. Cumpria-lhe agradecer o brinde ao sr. dr. Rodrigues de Carvalho, e fazia-o com o entusiasmo, a sinceridade d'um crente, que confiava em que o partido progressista tinha uma grande missão historica a cumprir— a restituição d'este paiz ao regimen de uma monarchia liberal. O partido progressista tinha um chefe e um estado-maior capaz de encarar o problema social, economico e politico, dando-lhe uma solução que correspondia ás legittimas aspirações do povo portuguez.

O sr. conselheiro Beirão disse que não faria um programma politico e bem faria, porque era isso preferivel a fazel-o, dar a palavra de honra, jurar á face de Deus e fallar redondamente a tudo. O partido progressista, que tem sido mais partido de opposição, o que deseja e que se cumpria a lei e se governa com a lei, com sua ex.ª muito bem disse.

Os progressistas d'este districto, que se tem sabido manter nobremente no seu posto, na adversidade, só isto querem, só isto pedem. E com a lei e com o parlamento o partido progressista, uma vez no governo, deve attender ás legittimas aspirações do paiz, que só reclama da governação publica a coooperação necessaria ao seu evoluir economico, aos seus progressos sociais. E entre muitos assumptos que demandam a attenção do governo, dois havia que mereciam especial consideração dos governos: era o do fomento agricola e protecção aos agricultores, que constituem uma das principais classes do paiz, e o da solução das reclamações do clero parochial, que bem pouco pode, para já a definição do tribunal competente para haver aquillo que por direito lhe pertence. Sobre estes assumptos frisou pontos importantes a considerar.

Depois, referindo-se aos srs. conselheiro Beirão e José Luciano, trouxe-lhes o perfil como parlamentares, juristas, estadistas e liberaes, recordando paginas brilhantes da sua vida. E frisando quanto representavam suas ex.ªs forças politicas que nem mesmo podem calcular, fazia-lhes um apello muito caloroso para que, no governo, attendessem ás legittimas aspirações dos seus partidarios, que não lhes apresentam memorias de empregos, mas querem o restabelecimento da lei e com esta o progresso e a prosperidade da patria.

Em nome dos seus amigos, dos partidarios de todo o districto, agradecia ao sr. dr. Rodrigues de Carvalho o seu brinde e erguia a sua taça pela saude de sua ex.ª, que de todos era tão querido como respeitado.

Este brinde, que não pudemos acompanhar, foi constantemente entrecortado de applausos e bravos, sendo o orador abraçado pelo sr. dr. Rodrigues de Carvalho, conselheiro Beirão, dr. Alves de Moura e grande numero de convivas.

O partido progressista d'este concelho fez-se representar no banquete pelos srs.:

- Dr. Vieira Ramos, presidente da camara e advogado.
Dr. Almeida Ferraz, medico e prop.
Dr. Mendes do Valle, medico e prop.
Dr. Mattos Graça, medico e prop.
Dr. Joaquim Paes, advogado e prop.
Visconde de Fervença, vice-presidente da camara e prop.
Commendador Coelho Gonçalves, vereador e prop.
Commendador Ferreira Ramos, prop.
Luiz d'Almeida Ferraz, vereador e prop.
José A. Faria, vereador e prop.
Manoel Augusto de Passos, vereador e prop.
Aurelio Ramos, vereador e prop.
José P. da Quinta, neg. e prop.
Anselmo F. Duarte, neg. e prop.
Manoel Fiuza de Mello, capitalista.

- Manoel P. da Quinta, neg. e prop.
João Carlos Ramos, gerente do Banco.
Augusto Teixeira de Mello, prop.
Alcino Alves Maciel, neg. e prop.
Severino Manoel de Sousa, solicitor.
Eduardo Vieira Ramos, neg.
Abbadé de Alvito, A. Paes, vereador e pregador regio.
Abbadé de Carapeços, J. J. Domingues, prop.
Abbadé d'Alheira, Avres Neiva, prop.
Ab. de Creixomil, A. Costa, prop.
Ab. de Boriz, A. F. Ribeiro, prop.
Ab. de Cossourado, M. F. da Silva, prop.
Ab. de Aldeu, Manoel J. de Queiroz, capellão fidalgo da Casa Real.
Reitor de Remelhe, Augusto Miranda, prop.
Reitor de Gilmonde, João Gomes do Valle, prop.
Reitor de Villa Secca, J. Figueiredo Fonseca, prop.
Padre Manoel Martins, capellão fidalgo da Casa Real.
Padre Domingos Duarte Pinheiro, prop.
Padre Domingos Mendes do Valle, prop.
Domingos da C. P. Barbosa, prop.
Manoel Dias Leite, prop.
José M. Gomes de Faria, prop.

E não puderam comparecer mas deram suas

- Adhesões
os srs.:
Dr. Miguel P. da Silva, prop.
Abbadé de Perelhal, M. Rodrigues, prop.
José Pinto de Lima, prop.
Caetano de Macedo, prop.
Reitor de S. Bento, Alberto Barbosa, prop.
Justino Bernardino Pereira, prop.
José Gomes de Macedo, prop.
Padre Antonio Barbosa, prop.
Padre Antonio J. de Miranda, prop.
Florindo Gomes de Sousa, vereador e prop.
Padre João Gonçalves da Silva, de Guará.
Padre João da Cunha Telles.
Padre Fernando A. F. d'Oliveira, prop.
Ab. S. Verissimo, Barbosa Granja, prop.
Manoel da Silva, prop.
Francisco d'Alfonseca, prop.
José Gonçalves Neiva, prop.

Notas locais

Exames do 2.º grau

Tendo a verbação municipal deliberado, n'uma das ultimas sessões, representar ao governo pedimento para se effe tuarem; na sede d'este concelho, os exames do segundo grau, foi esse pedido attendido como se vê dos telegrammas seguintes:

«Illm.º e Exm.º Sr. Director Geral Instrucção Publica—Lisboa.—Camara Barcellos deliberou representar pedimento concessão exames segundo grau sede este concelho; responsabilizando se excessos d'opza. Visto urgencia rogo V. Ex.ª transmittir Exm.º Sr. Ministro Reino.—Presidente Camara.»

«Exm.º Governador Civil Braga e presidente Camara Municipal Barcellos—Auctorizados exames 2.º grau Barcellos e nomeando presidente jury Camillo Correia Guimarães, professor lyceu Braga.—Director Geral Instrucção Publica, Agostinho de Camaras.»

Carreira de tiro

Devido ao excessivo calor que se tem manifestado n'estes dias, as sessões de tiro para os atiradores civis, que se effectuavam das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, ficam a ter logar das 5 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 7 da tarde. Sabemos que as obras do novo edificio destinado a alojamento do pessoal permanente e das forcas que alli permanecam, vão muito adelantadas devendo em breve ficar concluidas.

No jardim publico

No passado domingo, fez-se ouvir, das 9 ás 11 horas da noite, a banda da Officina Asylo.

Necrologia

Na ultima terça-feira finou-se n'esta villa, ainda novo, o sr. Fernando Monteiro, que durante alguns annos foi empregado no cartorio do sr. dr. Luiz de Novas.

O infeliz succumbiu aos estragos da terrível tuberculose, deixando na orphandade 5 filhos e nas mais precarias circumstancias.

Aos doridos o nosso pesame.

Tambem falleceu, quarta-feira passada, a sr.ª D. Eugenia Gabriella dos Santos e Silva Coelho, esposa do sr. José Joaquim Pereira e mãe dos srs, João, Antonio e David dos Santos Pereira.

As nossas condolencias á toda a familia enlutada.

Mintze Ribeiro

A digna camara municipal, em signal de sentimento pela morte do sr. conselheiro Mintze Ribeiro, illustre chefe do partido regenerador, resolveu, hoje, sob proposta do sr. dr. Vieira Ramos, seu digno presidente, levantar a sessão ordinaria e transmittir á respectiva vel viúva do saudoso estadista o seguinte telegramma: «Illm.º e Exm.º Sr.ª D. Joanna Mintze—Lisboa.—Camara Municipal Barcellos apresenta sntida homenagem V. Ex.ª, tendo levantado sessão ordinaria hoje signal sentimento grand: p rda nacional, seu illustre adversario.—Presidente, Vieira Ramos.»

A Povoação de Varzim

Augmenta em tola esta villa o entusiasmo pela excursão á Povoação de Varzim, e ali não é menor, pelo que nos informam pessoas de todo o credito, a alegria pela nossa visita, trabalhando-se muito e com boa vontade para que a recepção seja delirante.

A commissão foi hoje ao Porto ultimar o contrato do comboio com a direcção dos caminhos de ferre do Minho e fixar as horas da partida e do regresso.

Poucos dias faltam para as duas villas reunidas por um abraço fraternal bradarem com todo o affecto—Viva a Povoação! Viva Barcellos!

Hospital da Misericordia

Durante o mez findo, foi o seguinte, o movimento, n'esta casa de caridade:

- Existiam: homens, 33; mulheres, 35.
Entraram: homens, 32; mulheres, 30.
Total 130.
Sahiram: homens, 33; mulheres, 34.
Falleceram: homens, 1; mulheres, 1.
Ficaram: homens, 31; mulheres, 30.
Total 61.
Consultas, 106.
Curativos, 323.

Exames

No lyceu nacional da Povoação de Varzim fez ultimamente exames de portuguez, francez e mathematica, ficando plenamente approvado, o nosso presado antigo sr. Manoel Faria, habil ajudante do notario sr. dr. Vieira Ramos. Felicitamos mui cordealmente o nosso amigo.

Dia a dia
Fazem annos:
Hoje—as sr.ªs D. Rachel dos Prazeres Vieira de Castro Faria e Lemos e D. Alice dos Prazeres Paula dos Santos.
Amanhã—a sr.ª D. Maria Henriqueta Coelho da Cruz Reis Valle.
Dia 7— as srs. abbade Alzaidino José Leituga e Alfredo Augusto Dias de Castro Pereira.
Esteve n'esta villa o nosso illustre patricio sr. Conde de Vilas Boas.
—Acha-se aqui com sua esposa a sr.ª presado amigo sr. dr. José Leitão.
—Partiu para o Gerez a camara esposa do sr. Thomaz José de Araújo. Acompanhou-a seu filho Antonio.
—Muito melhor dos seus incommodos regressou de Vizella o nosso presado amigo sr. dr. Joaquim Gonçalves Paes de Villas Boas.
—Sahiu para a Povoação de Varzim com sua familia o sr. Sr.º Sr.º José Esteves.
—Regressou do Porto a sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

ANNUNCIOS
MISSA

José Joaquim Pereira e familia, pedem ás pessoas de suas relações e amigas o especial obsequio de assistirem a uma missa pela alma da finada Eugenia Gabriella dos Santos e Silva Coelho, que terá logar na proxima segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, no templo da Ordem Terceira, o que muito penhorados agradecem.
Barcellos, 3 de agosto de 1907

Arrematação

A Junta de Parochia da freguezia da Pouza:
Faz publico que no dia 25 d'agosto corrente, pelas 3 horas da tarde, se effectuará a adjudicação da obra de pedreiro do cemiterio parochial, que a mesma Junta delibera mandar construir.

O caderno de condições e encargos acha-se patente ao publico na casa da residencia parochial.

Secretaria da Junta de Parochia da Pouza, 3 de agosto de 1907.

O Presidente
Abbadé José Bernardino da Costa.

Arrematação

2.ª publicação
No dia 11 do proximo mez de agosto pelo meio dia, á porta do tribunal judicial sito na Praça Municipal, d'esta villa de Barcellos, por deliberação do conselho de familia, no inventario orphologico por obito de Manoel Loureiro, solteiro, maior, lavrador, morador que foi no logar da Bailosa, da freguezia de Mondim d'esta comarca,

no qual é inventariante Manoel Gonçalves, casado, lavrador, morador no dito lugar e freguezia, se tem de proceder á arrematação, para serem entregues a quem maior lance offerecer, sobre o preço porque entram em praça, dos seguintes predios, a saber:

Bens Immobiliarios allodiales

Na freguezia de Mondim e lugar das Cruzes, d'esta comarca, uma morada de casas torres e terras com seus commodos e junto cirado de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, allodial, a qual entra em praça em a quantia de 300:000 reis.

E na mesma freguezia e lugar, um campo de terra lavradia com arvores de vinho e agua de rega denominado de— «Terra de dentro»—allodial, a qual entra em praça em a quantia de 220:000 reis.

Com declaração de que por conta do arrematante fica a obrigação do pagamento de toda a contribuição de registo por título oneroso devida pela arrematação e despesas da praça.

Pelo presente são citados todos os credores incertos ou residentes fóra da comarca, ou outras pessoas que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de assistirem á arrematação e usarem, querendo, dos seus direitos.

Barcellos, 16 de julho de 1907.

Verifiquei

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

N. Souto.

O escrivão,

João José dos Santos Terroso

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», a citar o interessado ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Carlos, solteiro, menor pubere, filho de João Luiz Forte, casado, em segundas nupcias, morador no lugar

de Paredes, freguezia de Mindello, comarca de Villa do Conde, para dentro do referido praso assistir querendo a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu avô João Joaquim Ferreira, casado com Maria Thereza Forte, lavrador, morador que foi no lugar de Carqueijoso, freguezia da Lama, d'esta referida comarca, no qual é inventariante o filho Manoel Ferreira Forte, casado, carpinteiro, morador no lugar da Chamusca, da dita freguezia, deduzindo n'elle os seus direitos nos termos e de conformidade com a lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Outro sim e com a mesma pena de revelia, fica citado o credor João Luiz Forte, casado, morador no lugar de Paredes, freguezia de Mindello, comarca de Villa do Conde, para assistir a todos os termos até final do fallado inventario e deduzir n'elle os seus direitos.

Barcellos, 26 de julho de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito,

Nogueira Souto.

O escrivão do 5.º officio,

João José dos Santos Terroso.

EDITAL

O Dr. José Julio Vieira Ramos, presidente da Camara Municipal de Barcellos etc.

Faço saber que, na sessão de hoje, foram sorteadas as obrigações do empréstimo d'este municipio com os numeros 1018 a 1027, 611 a 620, 831 a 840 e 1211 a 1220.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de julho de 1907.

O Presidente da Camara,
José Julio Vieira Ramos.

Casa torre

Vende-se ou aluga-se, na rua do Poço n.º 1 e 2. Quem pretender dirija-se á rua de D. Maria 2.ª, n.º 56, ao proprietario

Abilio de Miranda.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, presidente Camara Municipal de Barcellos, etc.

Torna publico que—no dia 17 do proximo mez

de agosto, pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrarão em praça as seguintes arrematações:

Reconstrucção do pontão denominado de Villa-Chã, na freguezia de S. Paio do Carvalhal, sob a base de licitação de reis 70:000; e

Terraplenagem para continuacão da estrada municipal de Remelhe.

As condições acham-se patentes na secretaria da Camara.

Barcellos e Paços do Concelho, 27 de julho de 1907.

O Presidente

José Julio Vieira Ramos

Arrematação

1.ª praça
1.ª publicação

No dia 25 do proximo mez de agosto pelo meio dia, á porta do tribunal judicial de esta comarca de Barcellos, sito na Praça Municipal d'esta villa, e por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Thereza Domingues, viuva de Joaquim Ferreira d'Azevedo, lavradora, moradora que foi no lugar do Cruzeiro, freguezia de S. Verissimo do Tâmel, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante sua filha Anna Ferreira d'Azevedo, casada, moradora no dito lugar e freguezia, se tem de proceder á arrematação para serem entregues a quem maior lance offerecer sobre o preço por que entram em praça dos seguintes predios, a saber:

Raiz de praso á Igreja da freguezia de S. Verissimo do Tâmel, com 20 litros, 650 mililitros de meado, alve e canteiro e laudemio da 1.ª

Na freguezia de São Verissimo e lugar do Cruzeiro, uma casa torre e terrea com seus commodos em mau estado e junto terreno de horta e poço, com ramadas, fructeiras e lata fóra do portal junto á casa, e uma outra casa do lado do sul, avaliada em a quantia de 227:000 rs.

Na mesma freguezia de S. Verissimo de Tâmel e sitio do Cruzeiro, uma leira lavradia com arvores de vinho, dividida por marcos, avaliada em a quantia de 43:100 reis.

Estas duas propriedades entram em praça com abatimento do respectivo fóro e laudemio em a quantia de 244:610 reis.

Raiz de praso á Camara Municipal d'este concelho com 30 reis em diuhetro e laudemio da quarentena

Na freguezia de S. Verissimo do Tâmel e sitio do

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de amoniao
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparacão dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

escriitor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Caldas de Eirôgo

BARCELLOS

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Estabelecimento thermal e hotel, circundados por extensos pinhaes. Banhos d'immersão em banheiras de cimento, azulejo e marmore. Magnifica sala para «lotelhos», com a pressão de 15 metros. Nova installação para pulverisações e inhalações, com apparatus dos mais aperfeiçoados. Caixa postal e Capella para serviço religioso, etc. Para esclarecimentos dirigir ao proprietario
Chrysogono Correia, Caldas de Eirôgo—Barcellos.

Feital, uma leira de matto com pinheiros novos, a qual entra em praça com abatimento do fóro e laudemio em a quantia de 48:165 reis.

Raiz sujeita aos legados não cumpridos com uma messe annual de 120 reis

Na freguezia de S. Verissimo do Tâmel e sitio de Lamas, uma leira lavradia com arvores avidadas, dividida por marcos, a qual entra em praça com abatimento da referida missa em a quantia de 23:68c reis.

Com declaração de que por conta do arrematante fica a obrigação do pagamento de toda a contribuição de registo por título oneroso devida pela arrematação e as despesas a fazer com a praça.

Pelo presente edital e annuncio são citados os credores incertos ou residentes fóra da comarca, ou outras pessoas que se julguem com direito aos predios a arrematar a fim de assistirem á arrematação e usarem querendo dos seus direitos.

Barcellos, 31 de julho de 1907.

Verifiquei

O juiz de direito,

N. Souto.

O escrivão

João José dos Santos Terroso.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Ourivesaria Carvalho

É um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjoná de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de

Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas: Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discasopas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congénere com a maxima ligeireza e economia.

Traça do Municipio, 32-2.º

LISBOA

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças: Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:430 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»=2.^o anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Esqueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame pararamadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

SUCCESSOR(S)